

ACTA N.º 14

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia quatro de Setembro de 2003.

Aos quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, reuniu, no Salão da Junta de Freguesia de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos seguintes membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Maria Graciete A. Costa de Brito, Sónia Isabel Sanfona Mendes, Paulo Francisco Espírito Santo, Maria Felícia Prudêncio Gameiro, Vasco Luís Pimenta d'Aguiar, Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar, Manuel Luís Cruz Bárbara, Anabela Leal Agostinho da Silva, Cláudia Cristina Favas Rodrigues, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, Ricardo Manuel Arranzeiro Hipólito, Teresa Isabel Claudino de Freitas, António Jesus Milheiro, Vitória Maria L. F. Brito e António da Conceição Moreira, para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua Situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de Janeiro;

Ponto dois - Apreciação e votação do Imposto Municipal sobre Imóveis – Proposta para o ano de 2003 a cobrar em 2004;

Ponto três - Apreciação e votação da Derrama – Proposta para o ano de 2004;

Ponto quatro - Apreciação e votação do Código de Posturas – Proposta de alteração;

Ponto cinco - Apreciação e votação do projecto de Regulamento para a inspecção de ascensores, monta – cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, Taxas e Regime Sancionatório;

Ponto seis - Apreciação e votação da Proposta de atribuição de Menção de Mérito excepcional ao funcionário Gabriel Feliciano Canha;

Ponto sete - Apreciação e votação da Proposta – Termos e condições do Contrato de concessão de um espaço no Complexo Turístico dos Patudos, destinado a investimentos, no âmbito desportivo e de lazer;

Ponto oito - Apreciação e votação da autorização da repartição de encargos relativa à Empreitada “Reconversão Urbanística do Centro Cívico de Alpiarça – Conclusão da construção de Parque Subterrâneo e Arranjos e Exteriores”;

Ponto nove - Protocolo para a construção de uma Unidade Fabril no Parque Industrial de Alpiarça;

Ponto dez - Endividamento Municipal em 2003 – Ajustamentos ao rateio no valor de 62.834,00 €;

Ponto 11 - Alteração ao valor das taxas das licenças especiais diárias de concessão de pesca na Albufeira dos Patudos.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa iniciou a sessão esclarecendo que foi dada posse à eleita Vitória Brito mas que, de acordo com a legislação em vigor, deveria ter sido o eleito João Abílio Mourato Rosa o substituto de Isabel Maria Fernandes Coelho, pelo que lhe irá ser dada posse nesta sessão. Por sua vez, a eleita Vitória Brito permanecerá na Assembleia em substituição de Carlos Jorge Duarte Pereira, que também pediu suspensão de mandato.

Informou, seguidamente, que, na sequência da visita da delegação de Alpiarça à cidade polaca de Wysokie Mazowieckie, foram oferecidas bandeiras da cidade e da Polónia. Estas bandeiras foram, nesta Assembleia, entregues ao Senhor Presidente da Câmara. Também foi oferecido um emblema da cidade, que será colocado no gabinete da Assembleia Municipal.

Antes de colocar em discussão e votação as actas de trinta de Maio e de vinte sete de Junho últimos, a Presidente da Mesa convidou os membros da Assembleia a apresentarem as suas moções ou outros documentos à mesa.

Na discussão relativa à acta número doze, de trinta de Maio, usaram da palavra os eleitos Ricardo Hipólito, Vasco d’Aguiar, Sónia Sanfona, Paulo Espírito Santo e Cláudia Rodrigues. Os eleitos da Bancada da CDU manifestaram-se em desacordo com a indicação de cinco abstenções numa votação em que não exerceram o direito de voto, por considerarem que a discussão não se encontrava esgotada. Por sua vez, os eleitos da bancada do

Partido Socialista consideraram que, não se encontrando prevista no Regimento desta Assembleia a possibilidade de não votar e tendo a Presidente colocado o assunto à votação, deve a ausência de voto ser tomada como abstenção.

Após esta discussão foi colocada a acta número doze à votação, tendo sido aprovada por maioria, com oito votos a favor, cinco votos contra e três abstenções de membros da Assembleia que não se encontravam presentes na referida sessão.

Passou-se à discussão e votação da acta número treze, de vinte e sete de Junho. Não tendo havido intervenções foi aprovada por maioria, com dez votos a favor, quatro contra e duas abstenções, também por ausência.

Seguidamente, a eleita Sónia Sanfona leu uma moção da bancada do Partido Socialista sobre os incêndios, o eleito Ricardo Hipólito apresentou uma recomendação sobre o encerramento das estações dos CTT em algumas localidades e um requerimento sobre o plano de actividades da Casa Museu dos Patudos e a Presidente da Mesa apresentou uma moção sobre o falecimento de Sérgio Vieira de Mello.

A Presidente da Mesa colocou à votação a aceitação do requerimento, tendo sido aprovado com seis votos a favor e dez abstenções, com declaração de voto de M. Graciete Brito. Foram prestados, pela Presidente, esclarecimentos sobre a aceitação pela mesa de moções e requerimentos.

Sobre a primeira moção intervieram Sónia Sanfona, Ricardo Hipólito, Paulo Espírito Santo e Vasco D'Aguiar, todos para salientar a competente actuação e coordenação do corpo de bombeiros de Alpiarça face a esta tragédia. O Presidente da Câmara explicitou os apoios que foram dados, tendo enaltecido a participação de empresas e dos funcionários da autarquia. Foram, ainda, prestados esclarecimentos sobre a solicitação da Presidente da Mesa de doação do montante equivalente a uma senha de presença a favor das vítimas dos incêndios. Colocada esta moção à votação, foi aprovada por unanimidade.

Colocada à votação a segunda moção, foi também aprovada por unanimidade. Ambas as moções ficam apenas à presente acta.

O eleito Ricardo Hipólito fez reparo pela tardia entrega de documentação desta Assembleia, tendo referido que os editais não estão a ser colocados em todos os locais legais. Solicitou, ainda, informação sobre o estado do projecto de recuperação do Cine-Teatro de Alpiarça, sobre a exploração de inertes no Tejo e sobre o estado da praia pluvial do Patacão, uma vez que um aviso de DRAOT refere que a qualidade de água é aceitável.

A Presidente da Mesa respondeu sobre a entrega tardia dos documentos, que também lamenta, embora o Regimento possibilite a entrega de documentos até quarenta e oito horas antes da sessão.

O eleito Paulo Espírito Santo reforçou o facto de os documentos chegarem tardiamente aos eleitos.

O Presidente da Câmara respondeu sobre a recuperação do Cine –Teatro, cujo projecto está a ser desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Técnico, embora não seja prioritário. Relativamente à exploração de inertes a empresa comprometeu-se a retirar a construção existente logo que inicie a exploração. O controle da qualidade da água é da responsabilidade da Administração Central e, sendo o Tejo o elemento central do programa estratégico da região, a Administração Central deve tomar medidas no que se refere à qualidade da água, considerou o Presidente da Câmara.

O eleito Ricardo Hipólito referiu que a Câmara Municipal tem, contudo, responsabilidade na coerência referente a esta questão, a respeito do que a Presidente da Mesa deu esclarecimentos adicionais.

A Presidente da Mesa interveio para lembrar que as bancadas não fizeram chegar nomes dos designados para integrar a “Comissão de Recolha de Depoimentos Pós – Vinte e Cinco de Abril”. A eleita Sónia Sanfona informou quais os nomes dos representantes da bancada do Partido Socialista.

O Presidente da Câmara solicitou à mesa a possibilidade de apresentar informação sobre utilização de trabalhadores do Mercado Social de Emprego. Apresentou dados sobre anos anteriores a mil novecentos e noventa e sete, referindo que, de mil novecentos e noventa e três a mil novecentos e noventa e sete não foram contratados quaisquer funcionários. Relembrou o número de contratações, com taxa de criação de emprego, a partir de mil novecentos e noventa e sete.

O eleito Vasco d' Aguiar solicitou certidão do pedido que fez na última sessão sobre este assunto, bem como da resposta que foi dada.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um – Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua Situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de Janeiro;

O Presidente da Câmara prestou esclarecimentos sobre a informação escrita acerca da Actividade do Município. Não houve intervenções.

Ponto dois - Apreciação e votação do Imposto Municipal sobre Imóveis – Proposta para o ano de 2003 a cobrar em 2004;

O Presidente da Câmara deu esclarecimentos, lendo as decisões do Conselho de Administração de Associação de Municípios da Lezíria do Tejo sobre tributação de imóveis.

O eleito Ricardo Hipólito interveio para referir que o diploma prevê a abertura de excepções na aplicação da taxa, nomeadamente em prédios ou zonas degradadas ou arrendadas. O Presidente da Câmara prestou esclarecimentos sobre este assunto.

Tendo sido colocado à votação, foi este ponto aprovado por maioria, com onze votos a favor e cinco contra.

Ponto três - Apreciação e votação da Derrama – Proposta para o ano de 2004;

O Presidente da Câmara esclareceu, referindo que a proposta é idêntica à do ano anterior. Não houve outras intervenções.

Foi a proposta colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com onze votos a favor e cinco obtenções.

Ponto quatro - Apreciação e votação do Código de Posturas – Proposta de alteração;

O Presidente da Câmara esclareceu que o que se propõe tem em conta os problemas de vandalismo que têm ocorrido na Zona da Albufeira dos Patudos. Intervieram os eleitos Ricardo Hipólito e Vasco d'Aguiar para referir que a negligência não está mencionada no código de posturas e apelando a que exista maior investimento na educação cívica dos jovens.

Foi colocada a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto cinco - Apreciação e votação do projecto de Regulamento para a inspecção de ascensores, monta – cargas, escadas, mecânicas e tapetes rolantes, Taxas e Regime Sancionatório;

O Presidente da Câmara deu esclarecimentos sobre a criação de regulamentos homogéneos na região, através da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.

Colocado o projecto de regulamento à votação foi aprovado por unanimidade.

Ponto seis - Apreciação e votação da Proposta de atribuição de Menção de Mérito excepcional ao funcionário Gabriel Feliciano Canha;

Não tendo havido intervenções, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Ponto sete - Apreciação e votação da Proposta – Termos e condições do Contrato de concessão de um espaço no Complexo Turístico dos Patudos, destinado a investimentos, no âmbito desportivo e de lazer;

Após os esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara usaram da palavra os eleitos Vasco d' Aguiar, Ricardo Hipólito, Sónia Sanfona e Paulo Espírito Santo. Vasco d' Aguiar mostrou reservas quanto à estabilidade de um projecto deste tipo, tendo colocado algumas questões, nomeadamente sobre utilização dos balneários. Ricardo Hipólito colocou questões sobre os mecanismos do protocolo, a respeito do que Sónia Sanfona esclareceu não se tratar de um contrato, nem de um protocolo, mas apenas de condições para lançamento de um concurso público. Paulo Espírito Santo congratulou-se com o facto de a Câmara Municipal não ter cedido à tentação de explorar o espaço, dando a concessão a privados, com a possibilidade de incorporação de uma mais valia no património público.

Colocada a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com onze votos a favor e cinco abstenções.

Ponto oito - Apreciação e votação da autorização da repartição de encargos relativa à Empreitada “Reconversão Urbanística do Centro Cívico de Alpiarça – Conclusão da construção de Parque Subterrâneo e Arranjos e Exteriores”;

Não tendo havido intervenções foi aprovado por unanimidade.

Ponto nove - Protocolo para a construção de uma Unidade Fabril no Parque Industrial de Alpiarça;

O Presidente da Câmara deu esclarecimentos sobre o assunto e a Presidente da Mesa solicitou correcção de nomenclatura no protocolo.

O eleito Ricardo Hipólito interveio colocando questões relativas a eventual violação do regulamento da Zona Industrial em algumas cláusulas.

A eleita Sónia Sanfona esclareceu novamente que há confusão entre contrato e protocolo, que este é apenas um compromisso prévio, considerando que este protocolo é altamente benéfico para a Câmara Municipal.

No que respeita à cláusula da contratação de trabalhadores pela empresa, o eleito Paulo Espírito Santo considerou que nunca poderia verificar-se que todos os trabalhadores venham a pertencer ao Concelho de Alpiarça, pois colocar-se-iam questões de discriminação.

O Presidente deu esclarecimentos adicionais sobre processo que conduziu à elaboração do protocolo.

O eleito Vasco d' Aguiar solicitou a concretização de algumas afirmações do Presidente da Câmara, referindo que o desejável são manifestações de boa - fé por parte das partes intervenientes no protocolo.

Colocado este assunto à votação foi aprovado por maioria, com catorze votos a favor e duas abstenções.

Ponto dez - Endividamento Municipal em 2003 – Ajustamentos ao rateio no valor de 62.834,00 €;

Foram dados esclarecimentos pelo Presidente da Câmara sobre este ponto. Não tendo havido intervenções foi colocado à votação e aprovado por maioria, com onze votos a favor e cinco contra.

Ponto 11 - Alteração ao valor das taxas das licenças especiais diárias de concessão de pesca na Albufeira dos Patudos.

Não tendo havido intervenções, foi aprovado por unanimidade.

Foi encerrado o período da ordem do dia à uma hora e quinze minutos do dia cinco de Setembro.

PERÍODO DEPOIS DE ORDEM DO DIA

Concluída a ordem do dia e havendo diversa assistência na sala, a Presidente da Mesa informou que estava aberto o período para intervenção do público.

Assembleia Municipal de Alpiarça

Não se registando nenhuma intervenção dos munícipes, a Presidente da Mesa colocou à aprovação a minuta da acta da sessão, para efeitos de execução imediata das deliberações, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar, foi pela Presidente da Mesa encerrada a sessão, da qual para constar se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____

/O.C.